PUB

Pense no espaço ideal para a sua empresa... ESTAMOS

Empresas de Lisboa estabelecem parcerias em Maputo

NEGÓCIOS

22/05/09, 17:40
OJE/Lusa

Os representantes de 15 empresas da região de Lisboa terminaram hoje em Maputo uma semana de contactos com empresários moçambicanos para estabelecer parcerias, uma iniciativa que se estende a Angola em Junho.
A visita foi organizada pela AERLIS, Associação Empresarial da Região de Lisboa, e pela Câmara Municipal de Loures, que está geminada com o município da Matola, nos arredores de Maputo e o mais industrializado do país.

"Tratou-se de uma missão de prospecção e identificação de oportunidades", disse à Agência Lusa, no final da visita, o presidente da AERLIS, António Ferreira de Carvalho, acrescentando que se realizaram "excelentes contactos em quantidade e qualidade", tendo inclusivamente já sido assinado um acordo entre duas empresas, uma local e outra de Lisboa.

João Martins, também da direcção da AERLIS, disse que "as expectativas de estabelecimento de parcerias são muitas" e que "foram criadas boas oportunidades de concretização de negócios", que visam "não só Moçambique mas também o mercado regional".

Integraram a missão empresários de áreas como construção de máquinas e equipamentos para a indústria, prestação de serviços, redes de cabo e videovigilância, indústria e comércio de embalagens, turismo, mobiliário ou mesmo brindes publicitários.

Segundo João Martins, a maioria das empresas pretende estabelecer parcerias com congéneres moçambicanas, outras procuram um mercado para exportação e "duas ou três estão a pensar em fazer investimento directo".

"Estão já agendadas visitas a Portugal de empresários moçambicanos", disse à Lusa António Ferreira de Carvalho, acrescentando que no próximo mês uma delegação de 40 empresários irá também a Angola, como em Moçambique com o apoio do governo português (através do QREN, Quadro de Referência Estratégico Nacional), e do AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal).

Ainda assim, "Moçambique tem vantagens competitivas em relação a Angola, porque as formalidades são mais leves", disse também à Lusa o presidente da Câmara de Loures, Carlos Teixeira.

Segundo o autarca, na visita foi possível também identificar acções de cooperação entre Loures e Matola, um município que "tem dificuldades na área dos resíduos sólidos, nas redes de saneamento e no planeamento urbanístico", pelo que ficou decidido que técnicos moçambicanos irão fazer acções de formação nessas áreas em Loures.

Com o presidente do conselho municipal da Matola, Arão Nhancale, "reafirmamos o protocolo de 1996 nas áreas da educação e da protecção civil", porque "uma cidade com grandes industrias tem de estar preparada" para eventuais problemas, disse Carlos Teixeira.

"O primeiro objectivo é que técnicos do município da Matola vão a Loures e depois termos também técnicos nossos cá", explicou o autarca português, acrescentando que também na área do turismo, nomeadamente

construção de infra-estruturas, deverá haver cooperação no futuro.

Na Matola, igualmente geminada com Espinho, ficam as principais indústrias de Moçambique. Empresas como a Ceres, Parmalat, Cin, Colgate, ou Coca-cola estão na Matola.

0 Comentários 0 votos

Página 1 de 1

Imprimir | Comentar | Votar | Envia a um amigo | Estatísticas

RSS | Digg | Del.icio.us | Yahoo

01/06/09, 15:51

JP Sá Couto quer fornecer computadores portáteis nas escolas espanholas

A JP Sá Couto quer fornecer os computadores portáteis a distribuir gratuitamente pelo Governo espanhol nas escolas públicas a partir do próximo ano lectivo,

01/06/09, 15:39

BowLeven avalia descoberta

A BowLeven Plc, exploradora africana de petróleo, afirma que é "muito provável" o desenvolvimento comercial da sua descoberta no bloco MLHP-7 na bacia do

01/06/09, 14:59

Peugeot- Citroën de Mangualde produz novo modelo no 1º semestre de 2010

O director-geral da Peugeot-Citroën (PSA) de Mangualde, Juan Antonio Muñoz Codina, anunciou hoje que a fábrica vai produzir um novo modelo no primeiro semestre

01/06/09, 13:17

Sindicato acusa Yazaki Saltano de sobrecarregar parte dos trabalhadores

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte e Centro acusou hoje a Yazaki Saltano de Ovar de "impor ritmos de trabalho desumanos" ao

Ver Todos

QUEM SOMOS | PUBLICID